

Ensino-Aprendizagem e Metodologias

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Ensino-Aprendizagem e Metodologias

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E59	Ensino-aprendizagem e metodologias [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-427-6 DOI 10.22533/at.ed.276192506 1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. 3. Ensino – Metodologia. CDD 371.3
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

“Eu quero desaprender para aprender de novo. Raspar as tintas com que me pintaram. Desencaixotar emoções, recuperar sentidos. Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”. Rubem Alves.

A sociedade contemporânea está imersa em uma dinâmica rede de comunicação, o que ocasiona mudanças nos modos de acessos à informação e ao conhecimento. Neste contexto, a informação proporciona diferentes vivências no cotidiano dos sujeitos e, segundo Castells (1999): [...], um novo sistema de comunicação que fala cada vez mais uma língua universal digital tanto está promovendo a integração global da produção e distribuição de palavras, sons, e imagens de nossa cultura como personalizando-os ao gosto das identidades e humores dos indivíduos. As redes interativas de computadores estão crescendo exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldada por elas (CASTELLS, 1999, p.40).

É consenso entre os estudiosos de Educação que já não bastam informações para que crianças, jovens e adultos possam participar de modo integrado e efetivo da vida em sociedade. Informações repetidas, memorizadas, reproduzidas, geram manutenção do já existente e colocam os aprendizes na condição de espectadores do mundo. O mundo atual exige cada vez mais um profissional que pense, sinta e aja de modo cada vez mais amplo e profundo, comprometido com as questões do seu entorno.

Historicamente, a formação de profissionais está pautada em metodologias conservadoras, fortemente influenciada pelo cartesianismo e, por isso mesmo, fragmentada e reducionista. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem também está contaminado pela simples reprodução do conhecimento onde ao discente cabe a reprodução e repetição do mesmo e ao docente o papel de transmitir o conhecimento (MITRE et al, 2008). Faz parte das funções da escola contribuir para que haja desenvolvimento de processos interativos que contribuam com mudança desse quadro.

“O educador precisa saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2008).

A educação, bem como o processo educativo, deve ser orientada por metodologias que permitam atender aos objetivos propostos pelos docentes. Conforme Nérice

(1978, p.284), a metodologia do ensino pode ser compreendida como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino”, esse conjunto de métodos são utilizados com o intuito de alcançar objetivos do ensino e de aprendizagem, com a máxima eficácia e, por sua vez, obter o máximo de rendimento.

As mudanças que ocorreram na forma de ensino com o uso das tecnologias, os desafios impostos aos professores e as oportunidades com a inserção de novas formas e meios, exige dos professores novos métodos de ensino. Volta-se a atenção para as transformações da sociedade e a necessidade de modificar as tradicionais formas de ensinar, de aprimorar constantemente as práticas e os saberes docentes (VAILLANT; MARCELO, 2012).

As discussões acerca dos saberes docentes têm se intensificado nas últimas décadas, e tornou-se objeto de pesquisas em todo o mundo. Tais estudos surgiram como consequência à profissionalização do ensino e dos docentes, e remetem ao fato destes saberes não se limitarem à transmissão de conhecimento aos alunos, mas sim a um conjunto de fatores que são construídos e adquiridos com a formação e a experiência, vivências e habilidades específicas adquiridas com o tempo (CUNHA, 2007; TARDIF, LESSARD, LAHAYE, 1991).

Conforme o entendimento de Tardif (2002), os saberes docentes são adquiridos e construídos em um processo contínuo de aprendizagem, em que o professor aprende de forma progressiva e, com isso, se insere e domina seu ambiente de trabalho. Assim, não se pode dizer que os saberes docentes são constituídos por um conjunto de conteúdos definidos e imutáveis.

Na concepção de Tardif (2002, p.18) o saber envolve além do conhecimento, “saber- fazer bastante diverso”, provenientes de diversas fontes e de naturezas diferentes, por esse motivo é considerado “plural, compósito, heterogêneo”. O autor enfatiza ainda que o “saber está a serviço do trabalho”, pois os professores utilizam diferentes saberes em função das condições, situações e recursos ligados a este trabalho, visando enfrentar e solucionar diferentes problemas ou situações em seu cotidiano.

Tardif (2000), considera que os saberes profissionais dos professores são plurais e heterogêneos, e que isso se deve a três fatores. Primeiramente são assim considerados porque provêm de diversas fontes, podem ser oriundos da cultura pessoal do professor, história de vida e experiência escolar anterior, conhecimentos disciplinares adquiridos na universidade, em sua formação profissional. Podem ser também conhecimentos curriculares provenientes de programas, guias e manuais escolares, e principalmente a experiência adquirida com seu trabalho.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“A EDUCAÇÃO SEXUAL E O CUIDADO DE SI” NO ÂMBITO METODOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA	
Solange Aparecida de Souza Monteiro	
Michele Garcia	
João Guilherme de Carvalho Gattás Tannuri	
Gabriella Rossetti Ferreira	
Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.2761925061	
CAPÍTULO 2	11
ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ABORDAGEM DIDÁTICA SOBRE AS QUESTÕES RELATIVAS À SEXUALIDADE PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Frederico Passini	
Mirley Luciene dos Santos	
Kézia Ribeiro Gonzaga	
Malena Marília Martins Gatinho	
Vanessa Oliveira Gonçalves	
Cleide Sandra Tavares Araújo	
José Divino dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2761925062	
CAPÍTULO 3	24
“NA TRILHA DA LIMPEZA URBANA”: JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA	
Isaias Gomide Monteiro	
Rosana Aparecida Ravaglia Soares	
Ronaldo Figueiró Portella Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.2761925063	
CAPÍTULO 4	39
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DO DIRETOR ESCOLAR	
Ivana Corrêa de Souza Faour	
Mariangela Camba	
DOI 10.22533/at.ed.2761925064	
CAPÍTULO 5	56
A INFLUÊNCIA DAS FASES DA LUA NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE RIO DA PRATA/NOVA LARANJEIRAS/PR	
Ana Paula Nahirne	
Dulce Maria Strieder	
DOI 10.22533/at.ed.2761925065	
CAPÍTULO 6	68
A LEITURA DE ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PRIMEIRO PASSO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES	
Rodrigo Leite da Silva	
Jucilea Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.2761925066	

CAPÍTULO 7 79

A SOLIDARIEDADE COLABORATIVA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Alessandra Lisboa da Silva
Elaine Sampaio de Barros
Igor Magri de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.2761925067

CAPÍTULO 8 87

A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A SUA VALIDADE E RELEVÂNCIA

Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura
Reginaldo Adriano de Souza
Lilian Beatriz Ferreira Longo
Andréia Almeida Mendes
José Carlos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2761925068

CAPÍTULO 9 103

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ÉTICA EM UMA FACULDADE DE TECNOLOGIA

Ana Lúcia Magalhães
Benedita Hirene de França Heringer

DOI 10.22533/at.ed.2761925069

CAPÍTULO 10 113

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: DESIGN THINKING – APLICAÇÃO NO CURSO TECNÓLOGO DE GESTÃO COMERCIAL

Andréa Barbosa Delfini Paulo
Fernanda Rodrigues Pucci
Mara Rúbia Muniz Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.27619250610

CAPÍTULO 11 122

BINGO NO APRENDIZADO EFETIVO

Carina Scolari Gosch
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior
Ray Almeida da Silva Rocha
João Ayres do Couto Neto
Priscila Lopes Neri
Leonardo Sousa Mundoco
Inglá Bitarães Pereira
Ianka Thamylla Sousa Silva
Núbia Ferreira da Silva Tavares
Ada Keren Queiroz Aquino
Inácia Neta Brilhante de Sousa
Bruna Silva Resende

DOI 10.22533/at.ed.27619250611

CAPÍTULO 12 130

BRINCADEIRAS E JOGOS EDUCATIVOS: RECURSOS ENRIQUECEDORES À APRENDIZAGEM

Luis Vanderlei Torres

DOI 10.22533/at.ed.27619250612

CAPÍTULO 13 137

CONTRATOS INTERNOS DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: JOGO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Katia Ferreira Costa Campos
Vanessa de Almeida Guerra
Rafael Mendonça Ribeiro
Rafaela Leonel de Oliveira Mata
Antônio Rogerio Dias Guimaraes
Marco Antonio Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.27619250613

CAPÍTULO 14 145

DA INSTITUIÇÃO DA PROFISSÃO DE PSICÓLOGO AO MODELO DE GESTÃO ANGLO-SAXÔNICO: UM PANORAMA DA CRIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA NO PARANÁ

Eduardo Henrique Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.27619250614

CAPÍTULO 15 153

EDUCAÇÃO OLÍMPICA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA POSSÍVEL DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR

André Campos de Lima
Camila Tomicki
José Luis Dalla Costa

DOI 10.22533/at.ed.27619250615

CAPÍTULO 16 165

ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM TERESINA, PIAUÍ

Nayara Gonçalves de Sousa
Carlos Eduardo Castro Ribeiro
Neylla Roberta Santos da Costa
Andressa de Oliveira da Costa
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.27619250616

CAPÍTULO 17 173

EXPANDINDO HORIZONTES: A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Fátima Aparecida Marinho Coelho
Gerson Tenório dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.27619250617

CAPÍTULO 18 180

GAME OVER NA FALTA DE ATENÇÃO

Carina Scolari Gosch
Ada Keren Queiroz Aquino
Ianka Thamylla Sousa Silva
Inglá Bitarães Pereira
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior
João Ayres do Couto Neto
Leonardo Sousa Mundoco
Núbia Ferreira da Silva Tavares
Priscila Lopes Neri
Ray Almeida da Silva Rocha
Bruna Silva Resende

Inácia Neta Brilhante de Sousa
DOI 10.22533/at.ed.27619250618

CAPÍTULO 19 188

GLICODOMINANDO: MEMORIZANDO A GLICÓLISE BRINCANDO

Gabriella Candian Felix Teixeira
Sílvia Carvalho
Paula Caputo Dutra de Oliveira
Igor Visconde Gonçalves
Andreia Laura Prates Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.27619250619

CAPÍTULO 20 197

GRAMÁTICA, INTERAÇÃO, DISCURSO E TEXTO

Karyn Meyer

DOI 10.22533/at.ed.27619250620

CAPÍTULO 21 206

MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM O MATERIAL TORRE ROSA

Amanda Maria Fávaro
Thaís de Sá Gomes Novaes

DOI 10.22533/at.ed.27619250621

CAPÍTULO 22 223

METODOLOGIA ATIVA E INCLUSÃO: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS AO ENSINO DE ALUNOS SURDOS

Adriana Paula Fuzeto
Gustavo Dias de Oliveira
Ítalo Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.27619250622

CAPÍTULO 23 234

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: ASSOCIAÇÃO ENTRE APRENDIZADO EFETIVO E SATISFAÇÃO ACADÊMICA

Carina Scolari Gosch
Bruna Silva Resende
Ray Almeida da Silva Rocha
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior
Priscila Lopes Neri
João Ayres do Couto Neto

DOI 10.22533/at.ed.27619250623

CAPÍTULO 24 244

MICRO ATIVIDADES PARA O CONHECIMENTO

Carina Scolari Gosch
Ada Keren Queiroz Aquino
Ianka Thamylla Sousa Silva
Inglá Bitarães Pereira
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior
João Ayres do Couto Neto
Leonardo Sousa Mundoco
Núbia Ferreira da Silva Tavares
Priscila Lopes Neri

Ray Almeida da Silva Rocha
Bruna Silva Resende
Inácia Neta Brilhante de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.27619250624

CAPÍTULO 25 253

O CICLO DE LEITURA COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO E DE AMPLIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE JURUPIRANGA-PB

Saulo José Veloso de Andrade
Rosilene Cândido da Silva Lima
Cátia Silene da Silva Araújo
Karla Janaina Barbalho Maciel
Maria Leonilde da Silva

DOI 10.22533/at.ed.27619250625

CAPÍTULO 26 258

O USO DA QUÍMICA FORENSE COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA CONTEXTUAL PARA A ABORDAGEM DA TEMÁTICA DROGAS AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Henry Charles Albert David Naidoo Terroso de Mendonça Brandão
Milene Graciele de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.27619250626

CAPÍTULO 27 263

OS TEMAS TRANSVERSAIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Cíntia Cristiane de Andrade
Paulo Cesar Canato Santinelo
Lucila Akiko Nagashima

DOI 10.22533/at.ed.27619250627

CAPÍTULO 28 273

PROJETO INTERDISCIPLINAR INOVADOR PARA APRENDIZAGEM: UM TREINAMENTO DESENVOLVIDO POR ALUNOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

Ana Maria Chavão Brito Lombardi de Souza
Geraldo José Lombardi de Souza
Michelle Wenter

DOI 10.22533/at.ed.27619250628

CAPÍTULO 29 280

PROMOVER O ENSINO E A APRENDIZAGEM PARA ALÉM DO TECNICISMO

Elines Saraiva da Silva Gomes
Mariangela Camba
Elisete Gomes Natário

DOI 10.22533/at.ed.27619250629

CAPÍTULO 30 292

RELAÇÃO MOTIVAÇÃO / ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA DISCENTES DA EDUCAÇÃO SEMIPRESENCIAL

Rafael Ernesto Balen
Ana Flávia Ciríaco de Oliveira
Simone Deperon Eccheli

DOI 10.22533/at.ed.27619250630

CAPÍTULO 31	306
TPACK, UMA DIRETRIZ PARA O USO PEDAGÓGICO DAS TIC NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Patricia Rodrigues Carvalho dos Reis	
Elisabeth dos Santos Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.27619250631	
CAPÍTULO 32	315
UMA PRÁTICA MUSICAL EM UM PROJETO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Willian Monteiro dos Santos	
Abigail Malavasi	
Elisete Gomes Natário	
DOI 10.22533/at.ed.27619250632	
CAPÍTULO 33	325
DISPLAY HOLOGRÁFICO INFANTIL PARA TABLETS	
Felipe Ferreira Sereno	
DOI 10.22533/at.ed.27619250633	
SOBRE A ORGANIZADORA	340

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: DESIGN THINKING – APLICAÇÃO NO CURSO TECNÓLOGO DE GESTÃO COMERCIAL

Andréa Barbosa Delfini Paulo

Centro Universitário Opet
Curitiba-Paraná

Fernanda Rodrigues Pucci

Centro Universitário Opet
Curitiba-Paraná

Mara Rúbia Muniz Monteiro

Centro Universitário Opet
Curitiba-Paraná

RESUMO: O Design Thinking, técnica que facilita o raciocínio criativo e não linear, foi incorporado por empreendedores no desenvolvimento rápido da inovação em negócios e produtos. Este estudo apresenta o desenvolvimento de um trabalho realizado no Curso Superior Tecnologia em Gestão Comercial das Faculdades Opet, na modalidade EAD. Trata-se da aplicação de projetos por equipes com o propósito de desenvolvimento de um modelo de negócio inovador construído a partir da metodologia do Design Thinking e BMG canvas. O objetivo principal do projeto é promover a integração entre a teoria e a prática dos conteúdos apresentados aos alunos. Implementado em 2014, e com ciclos de dois anos, tempo de duração do curso, o trabalho é aplicado por etapas e avança a cada período. Envolve estudantes, professores, comunidade

e profissionais do mercado. Consta, atualmente, com cerca de 32 projetos com características de inovação. Trata-se de um trabalho periódico, que traz resultados a cada seis meses, o qual colabora com a evolução do potencial dos alunos no decorrer do curso, sendo a sua metodologia aplicada por etapas, envolvendo as disciplinas do semestre aplicadas no projeto, construído colaborativamente pelos alunos do curso.

PALAVRAS-CHAVE: EaD; Design Thinking; Canvas; Aprendizagem inovadora.

LEARNING BASED ON PROJECTS: DESIGN THINKING - APPLICATION IN THE COURSE OF COMMERCIAL MANAGEMENT TECHNOLOGY

ABSTRACT: This study focuses on the development of a work carried out in the Advanced Technology Course in Business Management of Faculdades Opet, in the EAD modality. This is the application of projects by teams with the purpose of developing an innovative business model built on the methodology of Design Thinking and BMG canvas. The main objective of the project is to promote the integration between theory and practice of content presented to students. Implemented in 2014, and with two-year cycles, duration of the course, the work is applied

in stages and progresses each period. It involves students, teachers, community and market professionals. It currently consists of about 32 projects with innovation characteristics, but mainly, with knowledge construction and effective application, since many have become companies of the students themselves. This is a periodic work, which brings results every six months, which collaborates with the evolution of the potential of the students during the course, being its methodology applied in stages, involving the semester disciplines applied in the project, collaboratively constructed by the students of the course.

KEYWORDS: EaD; Design Thinking; Canvas; Innovative learning.

1 | INTRODUÇÃO

A Faculdades Opet é a primeira instituição particular do sul do Brasil a ofertar cursos na modalidade de tecnologia, e desde 2002 oferece também cursos de Especialização e MBA. Neste contexto de inovação e protagonismo, a educação a distância Opet vem ganhando credibilidade conforme implementa novos projetos de metodologias ativas. Sendo, pois, este o cenário que marca o presente Relato de Experiência Inovador, o qual está baseado em um trabalho desenvolvido no CST em Gestão Comercial das Faculdades Opet, na modalidade EAD, com uma proposta construída a partir da metodologia do *Design Thinking* e BMG canvas a partir da realização de projetos por equipes, com o propósito de desenvolvimento de um modelo de negócio inovador.

Em consonância com os objetivos e educacionais e proposição da IES – quanto à inovação, pioneirismo e transformação pela educação – foi desenvolvido o projeto de *Design Thinking (DT)* para a principal atividade de integração de conteúdos do curso de Gestão Comercial, o TCC, em um projeto de empreendedorismo.

Os principais objetivos de uso desse método são: integrar teorias e práticas; estimular a capacidade de inovar e empreender no aluno, vivenciando conceitos de modo autônomo na criação de um produto/serviço. As ações são direcionadas por técnicas que abarcam o mercado de trabalho e os conceitos estudados.

O desafio fundamental é fazer com que o aluno seja o protagonista das atividades e do seu método de aprender; onde o professor é um mediador e não um apresentador de conteúdos, alterando as práticas pedagógicas tradicionais.

2 | CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA DE *DESIGN THINKING* NA EAD

O Grupo Opet foi fundado em 25 de janeiro de 1973, ofertando cursos profissionalizantes. Pioneiro na oferta de cursos de informática, formando mais de 100 mil profissionais. Atualmente é composto pela Editora Opet, que além da gráfica, possui o Centro de pesquisa e desenvolvimento pedagógico que produz e distribui o sistema de ensino Opet.

O Grupo possui também uma cidade Mirim, onde é praticada a cidadania e os valores sociais, projeto referência nacional na educação infantil e ensino fundamental, que passou a ser utilizada nos cursos de graduação de Pedagogia, Direito, Gestão Comercial, Processos Gerenciais, entre outros.

Em 2010, a Educação a Distância tem início com os cursos de Gestão Comercial e Pedagogia. Nesse percurso, ganhou destaque as Faculdades Opet com a utilização de novas tecnologias de ensino-aprendizagem e da gestão educação. De tal modo que passou a integrar, em 2014, o consórcio STHM Brasil *Lasgau*, dando início à implantação de metodologias ativas de aprendizagem.

Foi nesse cenário que a IES propôs o projeto de *Design Thinking (DT)*, em uma perspectiva inovadora e empreendedora.

O DT é uma técnica que facilita o raciocínio criativo e não linear (BROWN, 2010). Foi incorporado por empreendedores no desenvolvimento rápido da inovação em negócios e produtos. Em síntese, “o *design thinking* é um processo para a resolução de problemas complexos, desenvolvido colaborativamente [...]” (MARTINS FILHO *et al*, 2015, p. 587).

Quanto ao Business Model Canvas, foi proposto por Alexander Osterwalder (2004). Trata-se de uma ferramenta que auxilia desenvolvimento de modelos de negócio (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011).

O DT e o canvas têm sido utilizados no campo educacional como mediador dos processos de ensino e aprendizagem.

Na proposta do projeto construído pela IES, o método engloba o DT e o Canvas BMG (OSTERWALDER, 2004), a observação de cenários, necessidades dos clientes, e projeção de modelos inovadores, com estratégias viáveis de negócios e criação facilitada de oportunidades no CST em Gestão Comercial.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto elaborado pelas Faculdades Opet com base na metodologia do *Design Thinking* e BMG canvas, foi desenvolvido no Curso Superior Tecnologia em Gestão Comercial, na modalidade EAD, sendo implementado em 2014, e com ciclos de dois anos. Já participaram cerca de 200 estudantes a cada ciclo, 19 professores e profissionais do mercado, além de duas professoras responsáveis pelo projeto. Incluiu cerca de 32 projetos.

Trata-se de um trabalho periódico, que traz resultados a cada seis meses. É aplicado por etapas e envolve as disciplinas do semestre, sendo construído colaborativamente pelos alunos do curso.

4 | APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto envolve todos os períodos do curso de Gestão Comercial. Até o momento, já capacitou 12 professores, para as orientações quanto a cada conteúdo aplicado nos projetos; e mais 5 tutores, para direcionar e mediar as atividades nos encontros presenciais (a cada 15 dias). Além disso, envolveu em torno de 200 alunos a cada ciclo desde o primeiro semestre do curso até 2017 (Figura 1).



Figura 1 – Desenvolvimento do projeto.

Fonte: Arquivo do curso 2017.

Nota: Turma de alunos do primeiro período desenvolvendo seus projetos.

Desde o primeiro semestre os alunos desenvolvem projetos de DT com o propósito de criar um produto sustentável e inovador. Nessa etapa, aplicam-se as disciplinas de fundamentos de gestão para delinear a proposta, gestão de *marketing* para estruturar estratégias de mercado, sistemas de informação para levantamento de oportunidade e análise do mercado potencial e gestão de pessoas para a organização da proposta.

Na segunda etapa e período do curso, os alunos devem desenvolver seu segmento de mercado, e utilizam das disciplinas de pesquisa, *marketing* de serviços, comportamento do consumidor e logística. O momento é delinear um mapa de empatia (ou Persona) e fazer a compreensão do segmento escolhido (Figura 2).



Figura 2 – Mapa da empatia.

Fonte: arquivo do curso 2017.

Nota: Persona de um projeto construído pelos alunos.

Na terceira etapa acontece o desenvolvimento da proposta em si, ela deve atender as necessidades levantadas. Os alunos utilizam das disciplinas de metodologia e planejamento e “casam” as informações no mapa Proposta de Valor, e levam em consideração tudo que foi estudado.

Na etapa final, os alunos desenvolvem um modelo de negócios com base no Canvas BMG. Nesse momento, são testados todos os conhecimentos desenvolvidos. *Marketing* de relacionamento, gestão de *marketing*, de vendas, planejamento estratégico entre outras exigidas para o preenchimento do mapa canvas (Figura 3).

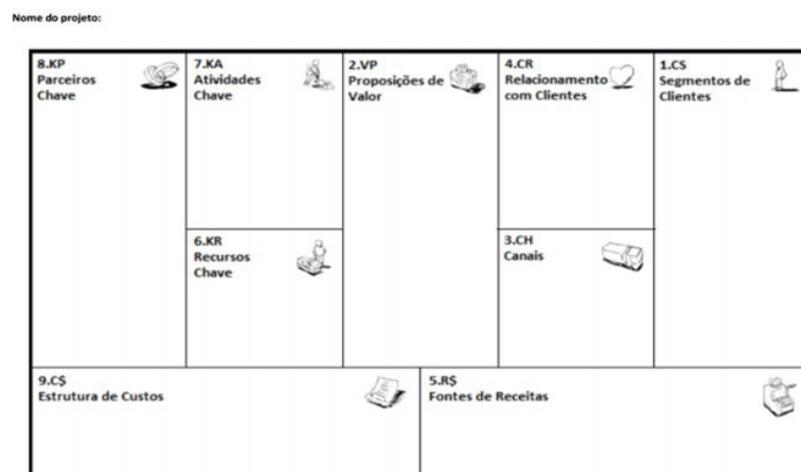


Figura 3 – Mapa Canvas BMG exemplo.

Fonte: SHERER, 2014.

Nota: o mapa canvas apresenta uma estrutura a ser preenchida que facilita a visualização de situações específicas.

Um dos trabalhos desenvolvidos em 2016 foi o de um caminhão Baú com capacidade de se adaptar à diferentes alturas de produtos e ambientes de abastecimento. O Canvas BMG foi completado com todas as informações de nichos e de conteúdos contemplados em cada matéria (Figura 4).

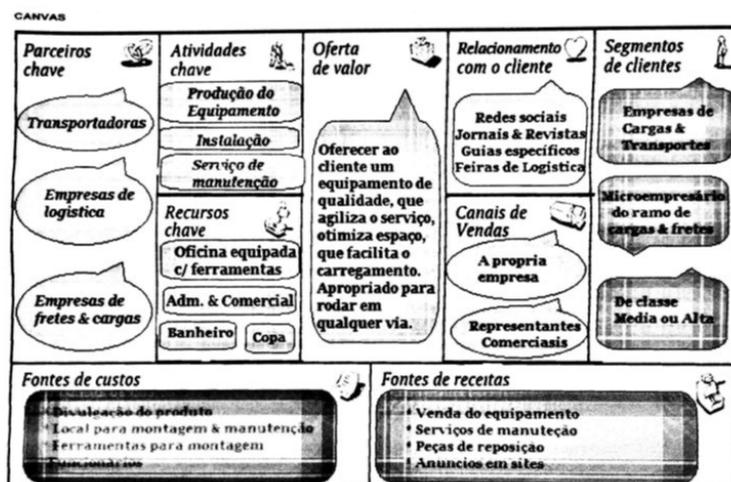


Figura 4 – Canvas Caminhão Baú.

Fonte: Arquivo do curso 2016.

Nota: Caminhão Baú descrito com o Canvas BMG.

Além do Canvas BMG, apresentado o desenvolvimento, passou-se da ideação para a prototipação (Figura 5).

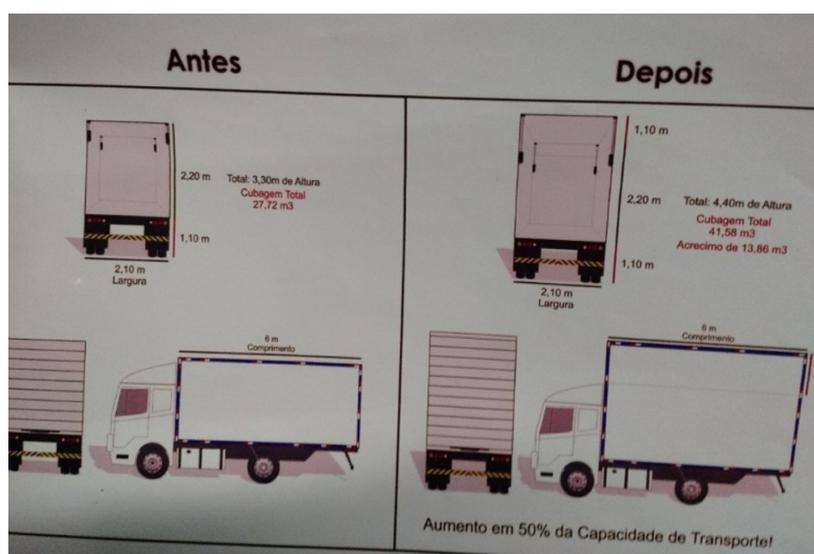


Figura 5 – Prototipação.

Fonte: Arquivo do curso 2016.

Nota: Protótipo desenvolvido para apresentar a ideia.

Cada uma das etapas é mediada pelos tutores presenciais, as dúvidas com

relação ao processo e o método de desenvolvimento das propostas são sanadas pelos próprios mediadores. A proposta completa é apresentada para o corpo docente do curso e para empresários de Curitiba, numa feira de novos negócios. As equipes defendem suas estratégias em um tempo reduzido e conversam com profissionais do mercado recebendo seu *feedback* em relação à proposta.

Para que o projeto aconteça ao longo dos períodos os alunos precisam ter passado por cada uma das disciplinas, mas como um dos objetivos é gerar autonomia de estudo, o processo pode ser aplicado e desenvolvido por alunos em qualquer etapa do curso, o que caracteriza a gestão participativa do projeto. Os alunos são os decisores dos critérios necessários e desenvolvem seus próprios percursos para ir de encontro a esse conhecimento.

5 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como a implantação dessa metodologia tem o objetivo de promover a integração dos conceitos teóricos com a prática, e assim, desenvolver a capacidade de inovar do discente, aprimorando seu talento empreendedor e provocando a tomada de decisão, os resultados estão relacionados a estes objetivos.

Por se tratar de um projeto periódico com ciclos de quatro períodos, pode ser avaliado com frequência e a cada conclusão de curso por uma turma de estudantes. Esta facilidade permite comparar a produtividade acadêmica dos alunos e o uso completo dos conhecimentos adquiridos. Assim, é possível atualizar a proposta, e implementar alterações e inovações a cada semestre conforme os feedbacks dos protagonistas que são os acadêmicos, e dos profissionais do mercado com suas impressões sobre a produção e, também dos professores, com as avaliações sob critérios prévios comparados.

Cada etapa realizada no método do DT requer que o aluno revise os conteúdos de períodos já cursados, para que ele tenha uma densa visão tanto do produto/serviço que está sendo elaborado quanto do mercado, o que refletiu em conquista total dos alunos, pois preferem o trabalho prático ao teórico (artigo científico), e recebem formação mais ativa e empreendedora com produtos e serviços sustentáveis.

Houve, ainda, intensa integração entre os estudantes, promovendo seu network antes de sair da Faculdade, com a realização de contatos com os profissionais avaliadores e observadores das propostas apresentadas no projeto e, assim maior integração com o mercado.

Também é importante destacar outro resultado relevante. Com dados de pesquisa de CPA os alunos apontaram a aprovação do método em 35% de uma turma para outra, e observou-se também melhoria significativa nos índices oficiais como a prova do ENADE. Onde houve a melhoria de 15% nas questões específicas e gerais de 2015 em comparação com a edição anterior.

Além disso, comparando os índices anteriores de aplicação do projeto, os resultados vêm sendo bastante inspiradores. O primeiro indicador é o de participação dos acadêmicos nos encontros presenciais, que não são obrigatórios, onde ocorreu uma ampliação de 10 % no 3º período e 70% no 4ª período; um aumento total de 35% do primeiro para o último período do curso. E um aumento de 10% de uma turma concluinte para outra. Ou seja, não apenas os encontros foram mais proveitosos e participativos, como a empolgação com a produtividade foi repassada para as turmas seguintes com a apresentação dos projetos.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o projeto proposto pelas Faculdades Opet, baseado na metodologia do *Design Thinking* e BMG canvas, o curso de Gestão Comercial objetivou romper coma forma tradicional de ensino/aprendizagem produzida anteriormente por meio dos artigos ou monografias escritas no Trabalho de Conclusão de Curso. O projeto pretende promover a gestão participativa dos estudantes na definição de seus próprios percursos e critérios no processo de ensino/aprendizagem, com a autonomia completa do aluno, mediado por tutores.

O método aplicado intenciona promover a experiência do aluno junto aos seus métodos de estudo, modificando não só o desenvolvimento do conhecimento como a forma de avaliação e os critérios adotados.

As atividades e projetos surgiram no intuito de promover o aprendizado protagonizado pelo aluno com os docentes apenas mediando. Os projetos promovem o aprendizado colaborativo, o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipes e a integração com a prática. Além disso, a interdisciplinaridade promovida nas atividades é fundamental para que os alunos desenvolvam cada uma das etapas, onde os conteúdos das disciplinas são aplicados.

Este projeto destaca-se em relevância, pois prepara o estudante para atuar no mercado, lidando com informações verdadeiras, em que eles podem estender para um projeto pessoal, inserindo-se no mercado de trabalho como autônomo ou como intraempreendedor. Muitos dos empresários participantes acreditam nos potenciais dos projetos, indicando financiadores, ou contatos.

REFERÊNCIAS

BROWN, Tim. ***Design Thinking***: uma poderosa metodologia para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARTINS FILHO, Vilson *et al.* Design thinking, cognição e educação no século XXI. **Revista Diálogo Educacional**, v. 15, p. 580-596, mai./ago. 2015.

OSTERWALDER, Alexander. ***The Business Model Ontology: a proposition in a Design Science Approach***. PhD Thesis, University of Lausanne, Switzerland, 2004.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. ***Business Model Generation*** - Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

SOBRE A ORGANIZADORA

SOLANGE APARECIDA DE SOUZA MONTEIRO Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5670805010201977>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-427-6



9 788572 474276